

PREFEITURA MUNICIPAL DE
NAZARÉ PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE

3.1.5 Sumário

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

QUADRIENIO 2022 – 2025

SUMÁRIO

I - Apresentação 2

II - Diagnóstico Situacional 3

2.1- Perfil Regional 3

2.2 - Região de Saúde de Bragança 5

2.3- Perfil da micro região de saúde de Bragança 8

2.3.1- Características Gerais do Município 6

2.4 – Aspectos Demográficos e Sócio- Econômicos 9

2.4.1 – Dados Demográficos e Sócio-econômicos RS e Município de Nazaré Paulista 9

2.4.2 – Informações revelantes do Município 13

2.5- Controle Social 14

III – Diagnóstico Epidemiológico – Perfil Saúde – 15

3.1 – Situação de Natalidade - 16

3.1.1. – Situação de Mortalidade 16

3.1.3- Situação de Nascidos Vivos com Baixo Peso ao nascer 20

3.1.4 – Rede de Serviços e Estrutura de Apoio Instalada 21

3.1.5- Atenção De Média e Alta Complexidade 22

3.1.6- Rede de Urgência e Emergência 22

3.1.7 - Serviço Hospitalar 23

3.1.8 – Vigilância em Saúde 23

3.1.9 - Assistência farmacêutica 24

3.1.10 – Regulação Municipal 25

IV – Gestão do SUS no Município 28

4.1.- Investimentos 30

V – Eixos Prioritários 31

5.1- Qualificação do Acesso aos Serviços e Ações de Saúde 31

– Ouvidoria 31

5.2- Eixo II - Aperfeiçoamento dos Serviços de Vigilância em Saúde 32

7.3- Eixo III - Aperfeiçoamento da Gestão Municipal do Sus 32

PREFEITURA MUNICIPAL DE
NAZARÉ PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE

I. APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Saúde (PMS) é uma ferramenta de gestão que tem por finalidade apresentar o Planejamento do Departamento Municipal da Saúde a partir do diagnóstico realizado pelas diversas áreas técnicas visando à melhoria das condições de saúde da população.

Sua elaboração mobilizou técnicos, gestores e representantes da sociedade civil representados no Conselho Municipal de Saúde, se aprofundando nos problemas apontados nas discussões com a população, na situação epidemiológica e situação da rede local, indicando propostas de melhorias no modelo de atenção e gestão.

O Plano Municipal de Saúde explicita os compromissos do governo para o setor Saúde e orienta as ações do gestor a partir de uma análise situacional. Aponta as necessidades e peculiaridades de cada área, com diretrizes, ações, indicadores e metas a serem cumpridas, de acordo com as necessidades da população.

Fundamenta-se nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde: universalidade, integralidade, equidade e participação popular.

O Plano Municipal de Saúde 2022-2025 será revisado anualmente a partir do monitoramento e da avaliação das condições de saúde da população, expressos nas Programações Anuais de Saúde - PAS e Relatório Anual de Gestão - RAG de acordo com o Decreto Federal nº 7.508/2001 e da Lei Federal Complementar nº 141/2012.

Constam neste PMS: as orientações de Governo, as demandas e as propostas do próprio Conselho Municipal de Saúde, e principalmente o perfil epidemiológico da comunidade.

As ações de promoção de Saúde e prevenção de doenças terão prioridade, com a atuação da Atenção Básica, sem perder de vista a importância que assumem as ações de recuperação.

O Plano Municipal de Saúde para o ano de 2022-2025 será operacionalizado por meio dos Programas Municipais e Projetos, onde serão definidas as atividades específicas, o cronograma e os recursos necessários, concluindo assim, o direcionamento das políticas do SUS para o Município.

PREFEITURA MUNICIPAL DE
NAZARÉ PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE

A Metodologia utilizada para elaboração do Plano Municipal de Saúde obedeceu à legislação vigente e o referencial sugerido pelo Planeja SUS que define o Plano Municipal de Saúde como "um instrumento que, a partir de uma análise situacional apresenta as intenções e resultados a serem buscados no período de quatro anos, que devem ser a expressão das políticas, dos compromissos e das prioridades de saúde numa determinada gestão do sistema" (PLANEJASUS).

O Plano Municipal de Saúde 2022-2025 será apresentado ao Conselho Municipal de Saúde em reunião programada para o dia 14 de dezembro de 2021.

II - DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

2.1- PERFIL REGIONAL

A macrorregião denominada RS de Bragança Paulista está localizada entre as regiões metropolitanas de São Paulo e Campinas, localizada ao longo da Rodovia Dom Pedro I, diferenciadas pelo grau de urbanização, tamanho das cidades e perfil econômico. A somatória da população de todas as cidades da região é de aproximadamente 459.216 habitantes (Fonte: Emplasa, GIP/CDI, 2019).

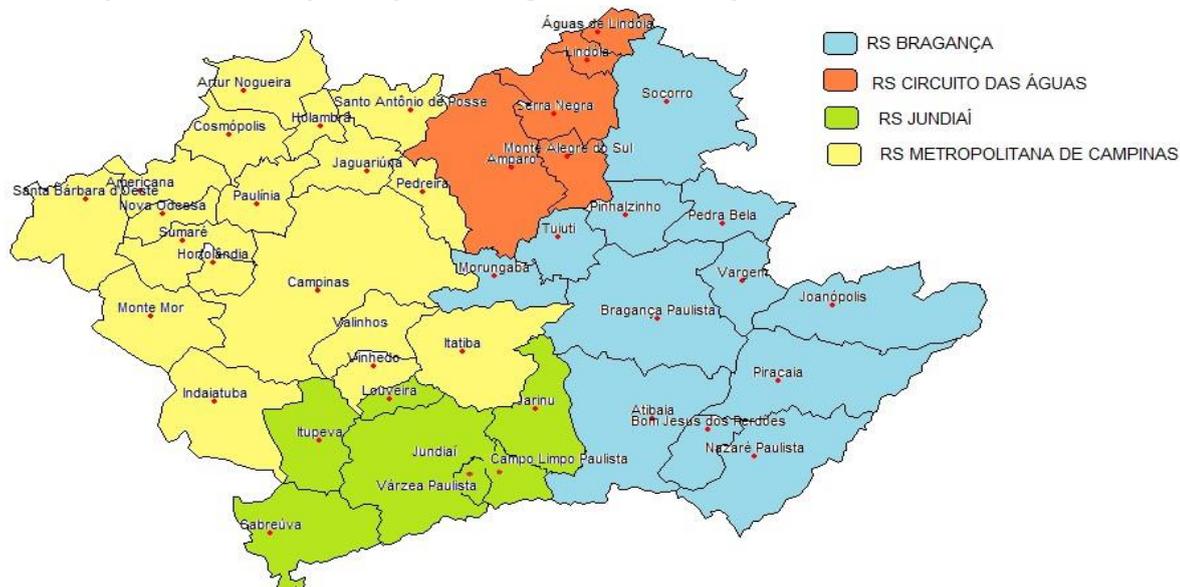
Engloba 11 municípios, que na área da Saúde estão ligados administrativamente à Direção Regional de Saúde - DRS VII, subdivididos em Colegiados de Gestão Regional.

O DRS 7 – Campinas é composto por 4 Regiões de Saúde, (RS): Bragança e Jundiaí, que compõe a RRAS 16 e Circuito das Águas e Metropolitana de Campinas que integram com o DRS XIV São João da Boa Vista a RRAS 15. Totaliza 42 municípios.

O DRS VII Campinas conta ainda com uma região metropolitana e um aglomerado urbano, com diversidades sociais, culturais, geográficas, econômicas, políticas e técnicas. Esta Região representa hoje no contexto do Sistema Único de Saúde, o maior contingente populacional do interior do Estado de São Paulo 4.369.741 habitantes (estimativa SEADE, 2016), e enfrenta uma situação de saúde que combina transição demográfica acelerada (envelhecimento populacional) e tripla carga de doença, com forte predominância de condições crônicas e um sistema fragmentado de saúde voltado para as condições agudas e agudizações de condições crônicas (Mendes, 2013).

PREFEITURA MUNICIPAL DE
NAZARÉ PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
 DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE

Mapa do DRS Campinas, por RS, segundo Deliberação CIB 34 de 27-08-2013



2.2 - REGIÃO DE SAÚDE DE BRAGANÇA - (RS) BRAGANÇA.

A Região de Saúde (RS) Bragança é composta por 11 municípios: Atibaia, Bom Jesus dos Perdões, Bragança Paulista, Joanópolis, Nazaré Paulista, Pedra Bela, Pinhalzinho, Piracaia, Socorro, Tuiuti e Vargem.

Localizada inteiramente nos domínios do Planalto Cristalino (ou Planalto Atlântico), a RS Bragança é constituída de paisagens serranas, onde o Camanducaia, o Jaguari e o Atibaia têm seus altos vales, com importantes reservatórios hídricos que atendem, inclusive, ao abastecimento da Grande São Paulo. Em meio a cenários de grande potencial turístico, com médias térmicas inferiores às vizinhas RS Metropolitana de Campinas e Jundiá, os municípios da Região têm na agropecuária importante fonte de renda, em que pesem as características topográficas e pedológicas, que não se apresentam favoráveis para o mais adequado aproveitamento agrícola.

Assim, a região dedica a maior parte de suas terras às pastagens, à produção de eucalipto e milho, ao cultivo do café e da cana-de-açúcar, e, particularmente em Atibaia, flores e frutas. Destaca-se ainda a pecuária (bovina, a avicultura, a piscicultura e a suinocultura) como uma forte atividade encontrada nos municípios da região.

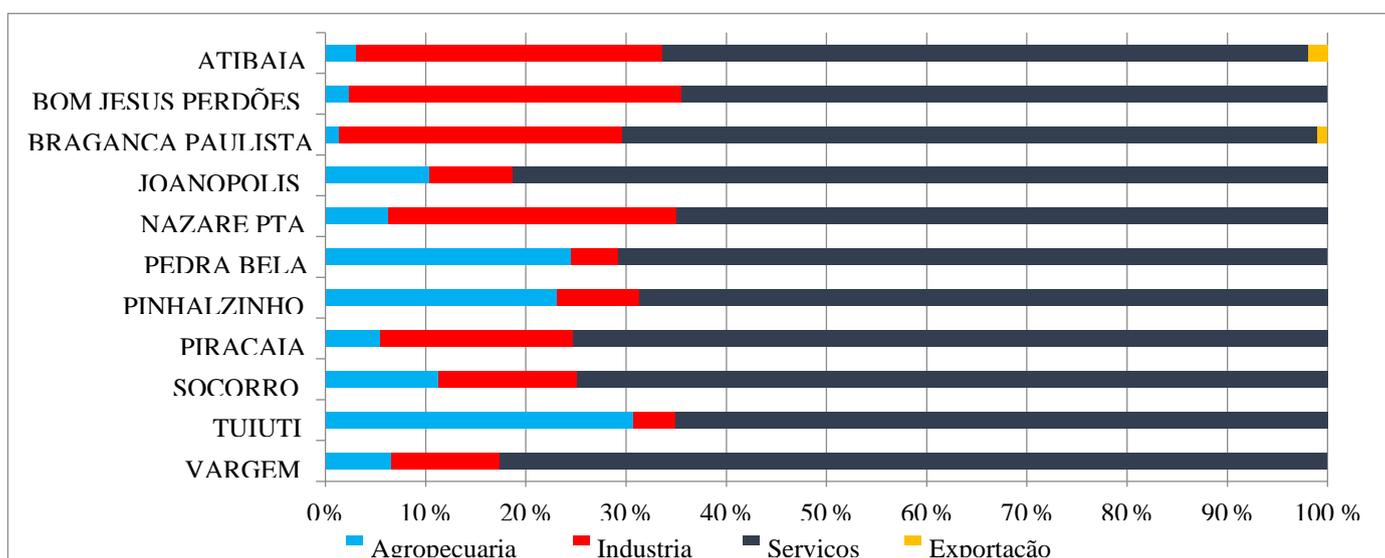
A agropecuária é tradicional nos municípios da RS Bragança, dando tom à organização socioeconômica, mas a indústria – articulada ao campo e a outros ramos de transformação – bem como

PREFEITURA MUNICIPAL DE
NAZARÉ PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
 DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE

os serviços, também estão presentes, especialmente no caso de Bragança Paulista. Entre os mais de 1.270 estabelecimentos industriais instalados em 2007, apresentam-se na região algumas das maiores empresas do país (Arcor, Dynamic Air, Ajinomoto, Coplastil, Yakult, OSG/Tungaloy), além de um sistema produtivo local voltado para confecções e turismo, em Socorro e Atibaia. O setor de serviços, por sua vez, que possui o seu dinamismo vinculado ao atendimento deste mesmo setor agroindustrial, é bastante expressivo no comércio, com mais de 3.500 estabelecimentos na região (SEADE, 2009).

Distribuição da Economia pelos Municípios na RS Bragança, no ano de 2015

Fonte: Portal de Estatística do Estado de São Paulo. Elaboração DRS VII Campinas.



O arranjo espacial da RS Bragança, que congrega porções significativas de áreas preservadas e uma rede urbana de pequenos núcleos, em meio a importantes recursos naturais.

A região apresenta-se com potencial para atendimento a muitas das mais recentes demandas turísticas, que requerem paisagens naturais, com a prática de esportes de aventura e microambientes rurais.

Bragança Paulista é o principal centro urbano da RS, com população superior a 160 mil, onde se concentram as atividades industriais, de comércio e de serviços, com destaque para o ensino superior (Universidade São Francisco - USF), Fundação de Ensino superior de Bragança (FESB), Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo (FATEC). Atibaia também se destaca com população acima de 140 mil habitantes, sendo responsável pela produção de 25% das flores ornamentais produzidas no país, além da produção de morango, entre outros. A rede urbana da RS

PREFEITURA MUNICIPAL DE
NAZARÉ PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
 DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE

Bragança tem dimensões modestas e se organiza em torno desses dois maiores núcleos.

A RS Bragança está localizada na região do cruzamento das rodovias Fernão Dias (elo entre Minas e São Paulo) e D. Pedro I (elo entre o interior paulista, vale do Paraíba e litoral norte paulista), sendo Bragança Paulista o principal acesso ao circuito turístico das águas do Estado de São Paulo (Figura 3). A RS Bragança encontra-se a menos de 100 Km da cidade de São Paulo, Campinas e São José dos Campos fazendo divisa com o sul do Estado de Minas Gerais.

As rodovias nas proximidades da região apresentam grande fluxo de veículos leves e pesados inclusive com transporte de cargas perigosas, com ocorrência de frequentes acidentes, cujas vítimas são direcionadas na grande maioria para o município de Bragança Paulista. Os municípios são acessados entre si por asfalto com ampla malha vicinal. Além das principais rodovias já citadas, o conjunto viário é a única maneira para serem escoados os produtos agropecuários e industriais da região. A Região é atravessada por rede de gasoduto e oleoduto, o que gera fator de risco ambiental e de saúde. Houve aumento do uso de veículos, especialmente as motocicletas que fez crescer o número dos acidentes de trânsito.

Quanto às práticas esportivas, existem inúmeros pontos de prática de esportes de aventura, como asa delta, ultraleve, parapente, escaladas, rafting, rapel, arborismo, mountain bike, motocross e outros.

Figura 3: Mapa de Meios de Comunicação da RS de Bragança



2.3- PERFIL DA MICRO REGIÃO DE SAÚDE DE BRAGANÇA

Os Municípios do Colegiado de Gestão da Região de Saúde de Bragança Paulista formam

PREFEITURA MUNICIPAL DE
NAZARÉ PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE

uma microrregião com especificidades regionais que a diferencia dos demais pertencentes à DRS-7. Possuem geografia peculiar com acidentes geográficos e grande extensão de montanhas, e são ocupados por grande migração devido à expansão imobiliária na década de 70.

Os Municípios de Atibaia e Bragança Paulista possuem economia mista, comércio, turismo e indústria, enquanto Nazaré Paulista tem sua economia baseada no turismo; são cidades de veraneio que tem sua população duplicada nos períodos de temporada, feriados prolongados e finais de semana.

O acesso é feito pelas rodovias: Dom Pedro I e Presidente Dutra.

2.3.1- CARACTERÍSTICAS GERAIS DO MUNICÍPIO

Originou-se junto à primitiva capela de Nossa Senhora de Nazaré, no Município de Atibaia, construída em 1676, por Matias Lopes, fundador do povoado. A categoria Município foi conseguida em 10 de junho de 1850, através de Lei promulgada por Vicente Pires da Mota, Presidente da Província de São Paulo, com terras da então freguesia de Nazaré e da freguesia de Santo Antônio da Cachoeira, hoje Piracaia, desmembrada da Vila de Atibaia.

Em 1866, seu território foi acrescido de terras desmembradas de Conceição de Guarulhos, hoje Guarulhos. Posteriormente foram processadas trocas de terras com os Municípios de Atibaia, Piracaia, Santa Isabel e Juqueri.

Em 30 de novembro de 1944, mudou sua denominação para Nazaré Paulista. O Distrito de Ajuritiba, que passou a denominar-se Bom Jesus dos Perdões, alcançou autonomia político-administrativa em 18 de fevereiro de 1959, sendo desmembrado de Nazaré Paulista.

Está localizada na Mesorregião de Campinas e na Microrregião de Bragança Paulista, sendo o segundo maior município em extensão territorial desta região, atrás apenas da cidade de Atibaia. É conhecida por abrigar a Represa Atibainha e uma fração do Parque Estadual Itaberaba. O pequeno município de Nazaré Paulista apresenta relevo montanhoso, atingindo 1.030 m de altitude, com nascentes, cachoeiras e águas represadas em seus vales.

O município se estende por 325,9 km² e contava com 18 524 habitantes no último censo. A densidade demográfica é de 56,8 habitantes por km² no território do município.

PREFEITURA MUNICIPAL DE
NAZARÉ PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
 DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE

Vizinho dos municípios de Bom Jesus dos Perdões, Franco da Rocha e Piracaia, Nazaré Paulista se situa a 8 km a Sul-Leste de Bom Jesus dos Perdões a maior cidade nos arredores. Situado a 782 metros de altitude, de Nazaré Paulista tem as seguintes coordenadas geográficas: Latitude: 23° 10' 42" Sul, Longitude: 46° 23' 51" Oeste. Nazaré Paulista é o lar do Parque Estadual de Itaberaba.

O atual prefeito Candido Murilo Pinheiro Ramos, foi reeleito para o mandato de 2021 a 2024.

2. 4- ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SÓCIO ECONÔMICOS

2.4.1 - Dados Demográficos e Socioeconômicos – RS e Município Nazaré Paulista

A RS Bragança é composta por 11 municípios totalizando uma população de 459.216 habitantes (IBGE, 2016 estimativa) residentes em sua maioria na zona urbana, embora em 4 municípios haja uma população considerável na zona rural..

A distribuição populacional da Região de Saúde concentra-se em 2 municípios (Bragança Paulista e Atibaia) que representam 67,01% da população, ficando para os demais, a concentração de 32,99%.

Pelo fato de alguns municípios terem uma importante extensão territorial, a densidade demográfica nesses casos não é expressiva evidenciando estarem abaixo da densidade demográfica do Estado de São Paulo, conforme Quadro 1.

Quadro 1: População, densidade demográfica, grau de urbanização e percentual de cobertura da saúde suplementar, por município, RS Bragança, 2020

Atibaia	138.449	281,39	92,74	47,77
Bom Jesus dos Perdões	23.530	208	90	23,96
Bragança Paulista	162.435	307,77	97,88	39,37
Joanópolis	12.837	32,96	100	16,24
Nazaré Paulista	18.618	54,09	94,24	15,27
Pedra Bela	6.062	37,18	27,14	12,67
Pinhalzinho	14.595	91,37	49,91	18,47

PREFEITURA MUNICIPAL DE
NAZARÉ PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
 DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE

Piracaia	26.841	66,94	100	22,23
Socorro	39.896	84,71	70,18	11,02
Tuiuti	6.612	49,91	52,62	14,17
Vargem	10.000	66,84	57,96	22,35
RS Bragança	459.216			34,31
Estado de SP	44.749.699	74,68	96,32	

Fonte: IBGE, SEADE, 2016/ SIB/ANS/MS – dez/2016

O **Quadro 2** apresenta a população da RS por faixa etária e sexo. A estratificação possibilita informações para o planejamento das ações de saúde para os grupos mais vulneráveis, bem como para cálculo de estimativas de exames para grupos específicos. Observa-se que até a faixa etária dos 29 anos há um ligeiro predomínio da população masculina, o que se inverte a partir dos 30 e se acentua na população acima de 70 anos.

Seguindo a tendência mundial, na RS Bragança é notável o crescimento da população acima de 60 anos, o que demanda maior organização dos serviços no atendimento às condições crônicas.

Quadro 2: Distribuição da população por faixa etária e sexo, RS Bragança, 2016

RS BRAGANÇA			
Faixa Etária	Homem	Mulher	Total
00 a 04 anos	14.888	14.196	29.084
05 a 09 anos	13.550	12.860	26.410
10 a 14 anos	14.339	13.916	28.255
15 a 19 anos	17.512	16.499	34.011
20 a 24 anos	18.449	17.595	36.044
25 a 29 anos	18.987	18.404	37.391
30 a 34 anos	18.594	18.471	37.065
35 a 39 anos	17.452	17.875	35.327
40 a 44 anos	15.931	16.411	32.342
45 a 49 anos	14.463	15.037	29.500
50 a 54 anos	13.453	14.313	27.766
55 a 59 anos	11.969	12.967	24.936
60 a 64 anos	9.750	10.758	20.508
65 a 69 anos	7.610	8.923	16.533

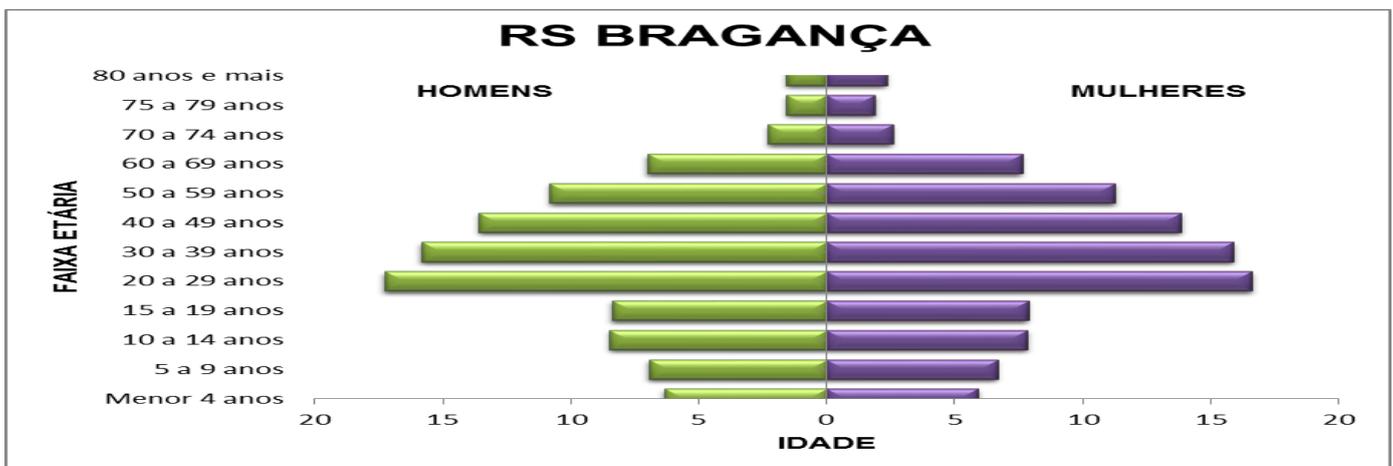
PREFEITURA MUNICIPAL DE
NAZARÉ PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
 DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE

70 a 74 anos	5.564	6.573	12.137
75 anos e mais	7.250	10.093	17.343
Total da Seleção	219.761	224.891	444.652
Total Geral da População	219.761	224.891	444.652

Fonte: SEADE 2016

Na **Figura 4** pode ser observada a distribuição demográfica da RS Bragança na pirâmide populacional. As pirâmides populacionais permitem conhecer e observar a composição (sexo e idade) e evolução da população bem como sua qualidade de vida. Quanto mais alto e largo o topo da pirâmide, maior expectativa de vida e, conseqüentemente, melhor as condições de vida daquela população. É possível perceber que quanto mais desenvolvido economicamente e socialmente é o país, mais sua pirâmide terá uma forma retangular, sendo importante para o planejamento público a médio e longo prazo.

Figura 4: Pirâmide Populacional, RS Bragança, 2010



Fonte: IBGE/DATASUS - Projeções, Estimativas demográficas e Censos populacionais

No **Quadro 3** pode ser observado que a região possui um significativo percentual de pessoas acima de 60 anos, de modo geral acima do estado de São Paulo, com exceção do município de Bom Jesus dos Perdões, o que reflete, principalmente, a redução dos níveis de fecundidade e o aumento da esperança de vida dos idosos. Merecem destaque os municípios de Pedra Bela, Pinhalzinho, Socorro e Tuiuti, os quais têm esta proporção mais intensa que os demais municípios desta RS. Os valores mais baixos nos Municípios de Bom Jesus dos Perdões, Atibaia e Bragança

PREFEITURA MUNICIPAL DE
NAZARÉ PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
 DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE

Paulista, refletem a influência das migrações, atraindo pessoas em idades jovens, muitas vezes acompanhadas de seus filhos.

Corroborando com esse indicador, no mesmo quadro encontra-se. Distribuído por município, o índice de envelhecimento definido como a proporção de pessoas de 60 anos e mais por 100 indivíduos de 0 a 14 anos.

A OMS considera o envelhecimento ativo como um processo de vida moldado por vários fatores que, isoladamente ou em conjunto, favorecem a saúde, a participação e a segurança de idosos. Seguindo a abordagem da OMS para o envelhecimento ativo, fez-se necessário mobilizar cidades para que se tornem mais amigas do idoso, para poderem usufruir o potencial que estes representam para a humanidade.

A formulação e implementação de políticas públicas devem considerar estas características da região, respeitando as diferenças existentes entre os municípios.

Quadro 3: Índice de envelhecimento e proporção de idosos, Nazaré Paulista 2021

Nazaré Paulista	84,59	15,09	19,50
Estado de SP	83,88	13,60	19,48

Fonte: Seade, 2021

O Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS) e o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) constituem-se de indicadores que mensuram as condições do município em três dimensões: renda, longevidade e escolaridade, sendo um importante indicador de qualidade de vida dos munícipes. Na RS Bragança a maioria dos municípios encontra-se no Grupo 4 do IPRS, indicando baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos outros dois indicadores, longevidade ou escolaridade. Com relação ao IDH, a maioria dos municípios da região encontra-se classificada com alto desenvolvimento (0,700 a 0,799), como pode ser visto no quadro abaixo.

40 a 44 anos	3.390	3.589	6.979
45 a 49 anos	2.994	2.915	5.909
50 a 54 anos	2.552	2.518	5.070
55 a 59 anos	2.053	2.201	4.254
60 a 64 anos	1.637	1.756	3.393
65 a 69 anos	1.176	1.332	2.508
70 a 74 anos	752	885	1.637

PREFEITURA MUNICIPAL DE
NAZARÉ PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
 DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE

75 anos e mais	831	1.194	2.025
Total Geral da População	42.549	43.294	85.843

Fonte: SEADE – IMP

2.4.2 Informações relevantes do município:

Clima é tropical quente e úmido, mantendo uma temperatura média de 25 graus.

Além das atividades turísticas, Nazaré Paulista também se destaca pelas atividades agropecuárias.

A energia elétrica é distribuída em todo o Município de Nazaré Paulista por meio de concessionária privada a Empresa Elekyto, tendo hoje mais de 7.000* domicílios oficialmente ligados à rede elétrica, 75 cadastrados como consumo industrial e 186 cadastrados como outras atividades na concessionária de energia elétrica local (fonte SEADE/*Empresa Electro de Energia).

O transporte coletivo do Município é realizado por empresa privada, com uma cobertura que abrange todo território, principalmente na extensão dos eixos centro e bairro do Vicente Nunes, e Centro.

A extensão do Município é coberta pelas redes de telefonia fixa, móvel, rádio e satélite. A geografia existente dificulta e encarece o investimento nos serviços, uma vez que para seu funcionamento exige a instalação de diversas antenas de retransmissão, além de rede de cabos e fibraóptica.

Existe no Município um grande adensamento urbano desordenado e ocupação de áreas de encostas que sobrecarregam a infraestrutura básica, bem como moradias em áreas de risco, loteamentos clandestinos localizados de bolsões de pobreza, gerados por um crescimento populacional reforçado pelo fluxo migratório das décadas de: 70, 80 e 90, e que persiste até os dias de hoje.

De acordo com levantamento realizado junto a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP, o Município possui 53,65% das moradias ligadas à rede de água e 25,60 % ligados à rede de esgoto.

A coleta do lixo é executada por empresa contratada, que executa o transbordo para o Município de Jacareí.

PREFEITURA MUNICIPAL DE
NAZARÉ PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE

2.5 CONTROLE SOCIAL

O Conselho Municipal de Saúde - COMUS foi instituído pela Lei Municipal nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990. A sua criação cumpriu o preconizado pela legislação federal e representou um avanço no tocante à participação social no âmbito da elaboração das políticas públicas de Saúde.

A participação Popular nas discussões das políticas públicas, bem como a fiscalização e acompanhamento das ações do poder executivo representa o exercício da cidadania, que é uma conquista do povo brasileiro.

O Conselho Municipal de Saúde é composto pelos segmentos: governo/prestadores de serviços de Saúde, trabalhadores de Saúde e usuários do SUS, constituindo-se em um colegiado, com representantes dos diversos segmentos da sociedade.

O Conselho Municipal de Saúde tem um papel essencial na construção e aprimoramento dos modelos de gestão e no rumo das ações em Saúde e suas interfaces com outras áreas, tais como: Meio Ambiente, Segurança do Trabalho, Saúde do Trabalhador, Educação, Esporte, Divisão de Tráfego, Defesa Civil, Ministério Público, outros Conselhos, dentre outros.

As legislações que amparam a existência dos Conselhos de Saúde são: Constituição Federal, Lei 8080/90, Lei 8142/90 e Resolução Federal 453/12 do Conselho Nacional de Saúde.

A Lei do Conselho Municipal de Saúde em vigor é a Lei Municipal nº 1990/09.

III - DIAGNÓSTICO EPIDEMIOLÓGICO - PERFIL SAÚDE

O diagnóstico epidemiológico é uma ferramenta que auxilia na análise dos serviços de saúde, permitindo a identificação, formulação e a priorização de problemas relativos aos serviços.

O diagnóstico contou com o apoio das equipes de saúde para avaliação das condições de saúde da população e levantamento dos recursos investidos.

3.1- CONDIÇÕES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE
NAZARÉ PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
 DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE

A avaliação da morbimortalidade permite observar do que adoecem e morrem os moradores do Município e indica caminhos e ações a serem tomadas pelos gestores da saúde.

3.1.1- Situação de Natalidade

Conforme demonstrado no quadro abaixo os dados apontam uma estabilidade no número de nascimentos na última década. A taxa de natalidade referente ao ano de 2019 foi de 11,68

Quadro 3 - Nascidos Vivos Município de Nazaré Paulista, 2015 a 2019.

ANO	2015	2016	2017	2018	2019 até 30/04
Nascidos	84	86	92	95	33

Fonte: MS dataSUS

3.1.2- Situação de Mortalidade

A mortalidade infantil em Nazaré Paulista vem apresentando queda nos últimos 10 anos, acompanhando a tendência do Estado de São Paulo e do Brasil.

O Comitê vem observando que com as ações que proporcionaram melhoria na qualidade do Pré-natal e Parto, somadas a assistência na UTI Neonatal, bebês que antes não teriam "chances" devida sobrevivem por mais tempo e morrem no retorno afamília.

Este dado tem nos levado a novas discussões sobre a ampliação do cuidado e orientação a estas famílias demandando um amplo trabalho social.

A taxa de mortalidade infantil para o ano de 2019 foi de 14,08 por mil nascidos vivos.

A Mortalidade Geral no município, de acordo com os capítulos do CID 10 e conforme observado no quadro abaixo tem como principais causas de óbito: Doenças do aparelho circulatório, Neoplasias (tumores), Causas externas de morbidade e mortalidade, Doenças do aparelho respiratório.

PREFEITURA MUNICIPAL DE
NAZARÉ PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
 DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE

Quadro 6- Mortalidade Geral por grupos de causas Município Nazaré Paulista, 2020.

Causa (Capítulo CID10)	Total
IX. Doenças do aparelho circulatório	105
II. Neoplasias	86
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	44
X. Doenças do aparelho respiratório	49
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	39
IV. Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	20
XI. Doenças do aparelho digestivo	25
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	12
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	13
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	15
VI. Doenças do sistema nervoso	13
XIII. Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	01
XVII. Má formação congênita, deformidades e anomalias cromossômicas	05
V. Transtornos mentais e comportamentais	04
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	02
III. Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	02

Fonte: Sistema de Informação de Mortalidade - SIM

Conforme observado no quadro acima as principais causas de óbito no município foram: Doenças do aparelho circulatório, Neoplasias (tumores), Causas externas de morbidade e mortalidade e Doenças do aparelho respiratório.

As doenças do aparelho circulatório que aparecem como a principal causa têm em sua maioria a obesidade com o principal causador, são controladas por meio de medicamentos, mas a adoção de hábitos de vida saudáveis e mudanças alimentares são fundamentais.

PREFEITURA MUNICIPAL DE
NAZARÉ PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE

Conforme observado na tabela acima as principais causas de internação hospitalar em 2016 foram: Gravidez, parto e puerpério, Doenças do Aparelho Circulatório, Neoplasias, Algumas doenças infecciosas, parasitárias e Lesões envenenamentos e alguns outras consequências causas externas.

As internações relativas à gravidez, parto e puerpério podem ser avaliadas como normais, merecendo é claro por parte do município trabalhar com as gestantes ações educativas e assistenciais quanto aos fatores que levaram a internação, entretanto a principal causa refere-se ao momento do parto.

As causas de internação por neoplasias e tumores também merecem nosso olhar para orientação e prevenção junto à população alvo.

Pode ser observado um aumento da complexidade no atendimento da gestante e do recém-nascido em nossa região. Os fatores que levaram a esta mudança são: aumento das comorbidades maternas como diabetes mellitus, hipertensão arterial, cardiopatias, doenças crônicas como as renais e as reumatológicas, dentre outras como sobrepeso e obesidade, aumento na idade média das mulheres que engravidam aumento dos nascimentos de prematuros extremos e de baixo peso, aumento do número de RN com malformações congênitas, aumento de gestantes usuárias de substâncias psicoativas, levando a problemas clínicos tanto para ela quanto para o bebê além dos problemas sociais deste nascimento.

Além desta mudança no perfil das gestantes, a qualificação técnica e tecnológica do cuidado materno-infantil ao longo dos anos, levou a uma melhora da sobrevivência de bebês com patologias complexas, e com isso é necessário um maior número de leitos e AIHS para a execução adequada do cuidado, inclusive leitos de UTI pediátricas.

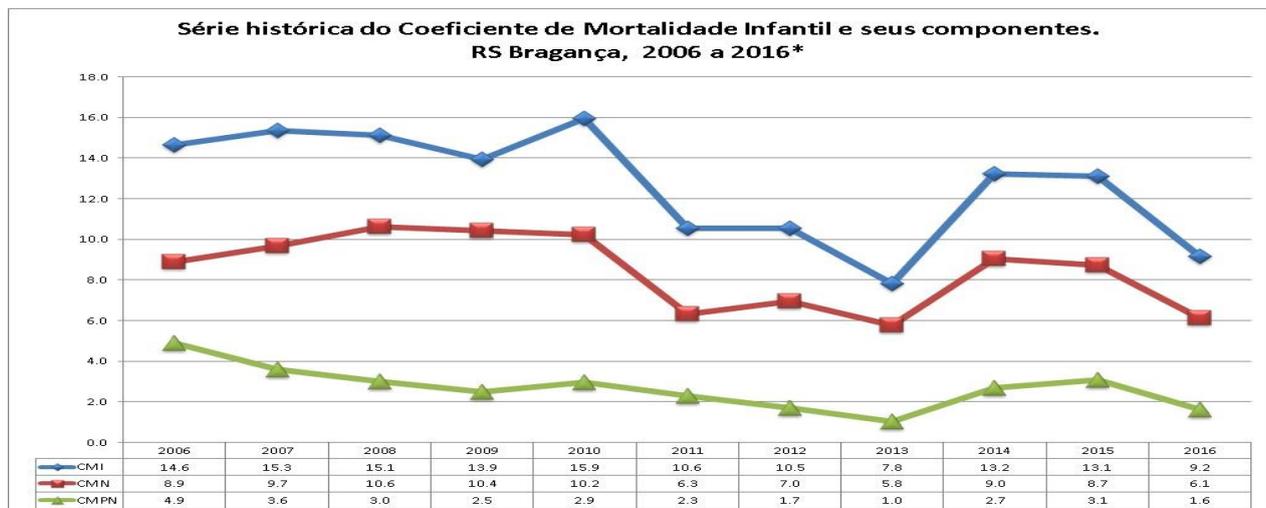
Assim como em todas as regiões do DRS Campinas, na RS Bragança o maior componente da mortalidade infantil refere-se ao neonatal, indicando fragilidades no pré-natal, na assistência ao parto e ao recém-nascido (Figura 5). O componente pós neonatal encontra-se ligado principalmente ao desenvolvimento socioeconômico e a infra-estrutura ambiental, que condicionam a desnutrição infantil e as infecções a ela associadas. Em decorrência disso, a puericultura ganha papel bastante relevante na redução da mortalidade infantil.

É imprescindível integrar a proposta da Rede Cegonha com as Redes Temáticas relacionadas como, por exemplo, da Rede de Urgência na garantia do transporte seguro do bebê e da

PREFEITURA MUNICIPAL DE
NAZARÉ PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
 DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE

gestante, além da garantia de acesso a UTI pediátricas. Também, integração à Rede de Atenção Psicossocial, uma vez que uma importante questão a ser considerada é o acompanhamento das gestantes usuárias de álcool e outras drogas que não aderem ao Pré-Natal impactando na utilização do leito neonatal e no acompanhamento do RN de risco após a alta hospitalar.

Figura 5: Coeficiente de Mortalidade Infantil e seus componentes, RS Bragança, 2018



Fonte: SIM/GVE XVII, 2016. *Dados provisórios

Os óbitos infantis considerando a idade gestacional a partir de 28 semanas de gestação totalizam 60% dos óbitos, conforme quadro abaixo. Também chama atenção o número de óbitos com campos não preenchidos na Declaração de Óbitos como “ignorado” e “não informado”.

Se considerarmos os 12 óbitos sem campo de idade gestacional preenchido como tendo ocorridos a partir de 28 semanas, esse percentual sobe para 74%. Com relação ao peso ao nascer, os óbitos de 2015 da RS encontram se distribuídos no Quadro 10. Seguindo o mesmo raciocínio, os óbitos a partir de 1,5 kg totalizam 48%. Caso somemos os 8 óbitos computados como ignorados nessa faixa de peso, o percentual aumenta para 58%. Esse cenário nos leva a crer que faz se primordial a qualificação da assistência prestada à mulher antes da concepção, durante o pré-natal, parto, puerpério e até que a criança atinja 3 anos, como preconizam a Rede Cegonha e a literatura.

Quadro 10: Número de óbitos infantis por idade gestacional, RS Bragança, 2015

Semanas de gestação

PREFEITURA MUNICIPAL DE
NAZARÉ PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
 DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE

Menor 22 semanas	22 a 27	28 a 31	32 a 36	37 a 41	42 e mais	Ignorado	Não Informado
2	2	19	12	22	0	4	8

Fonte: SIM/GVE XVII, 2016

Quadro 11: Número de óbitos infantis por peso ao nascer, RS Bragança, 2015

Menor 1.000g	1.000 a 1.499g	1.500 a 2.499g	Maior ou igual a 2.500g	4 Kg e mais	Ignorado	Não Informado
19	15	18	21	0	8	0

Fonte: SIM/GVE XVII, 2016

Com relação à evitabilidade dos óbitos infantis ocorridos em 2015, 47% foram classificados como evitáveis, 13% como mal definidas e 40% nas demais causas não claramente evitáveis.

3.1.3 - Percentual de Nascidos Vivos (NV) com Baixo Peso ao Nascer

É conceituado como sendo o percentual de NV com peso ao nascer inferior a 2.500 gramas em determinado espaço geográfico no ano considerado. Percentuais elevados desse indicador podem estar associados, de modo geral, a baixos níveis de desenvolvimento socioeconômico e de fragilidades na assistência materno infantil. Representa importante fator de risco para morbimortalidade neonatal e infantil.

A RS Bragança vem apresentando comportamento estável do indicador ao longo da série histórica apresentada abaixo, não havendo importantes diferenças ao compararmos com o DRS Campinas como um todo.

Quadro 11: Percentual de Nascidos Vivos com Baixo Peso ao Nascer, por município de residência, RS Bragança, 2014 a 2018

PREFEITURA MUNICIPAL DE
NAZARÉ PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE

Atibaia	8,92	7,86	8,47	8,07	9,43	8,26
Bom Jesus dos Perdões	7,91	8,71	7,67	6,93	9,51	6,86
Bragança Paulista	9,89	9,24	9,18	9,39	8,43	9,31
Joanópolis	7,09	11,2	10	10,7	7,14	2,6
Nazaré Paulista	9,72	7,36	6,91	5,06	7,83	9,38
Pedra Bela	14,1	10,9	10,1	9,52	5,17	2,33
Pinhalzinho	5,8	8,27	9,43	8,33	10,1	7,95
Piracaia	8,33	8,38	7,98	7,33	8,38	10,1
Socorro	11,4	10,1	7,54	8,85	7,75	8,91
Tuiuti	4,62	7,58	6,35	8	8,82	6,98
Vargem	11,6	7,22	10,9	10,3	13,6	14,3
RS Bragança	9,35	8,67	8,63	8,51	8,84	8,66
RS RMC	9,3	9,06	9,14	9	9,14	8,72
RS Jundiá	9,2	9	9,07	8,42	8,38	9,15
RS Circuito das Águas	9,13	7,69	8,98	8,09	7,75	8,02
DRS Campinas	9,28	8,97	9,07	8,82	8,93	8,78

Fonte: SESSP/CCD - Sistemas de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC. 2015 e 2016 - dados preliminares. Elaboração DRS VII Campinas. Tabulado em 28-12-2016- ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE E REDE FÍSICA INSTALADA

3.1.4 - REDE DE SERVIÇOS E ESTRUTURA DE APOIO INSTALADA

- Atenção Básica

O município estruturou sua atenção básica dentro da estratégia de saúde da família e conta com 45% de cobertura pelas equipes de atenção básica.

Atualmente a equipe de coordenação a partir do levantamento realizado no planejamento estratégico propõe a reorientação da atual estrutura da rede municipal com vistas a maior sinergia entre os níveis de atenção.

A intenção é organizar as equipes de acordo com a proposta de equipes parametrizadas feita pelo Ministério da Saúde, constituir os Núcleos de Apoio a Saúde da Família (NASF) integrados com a rede de especialidades, os serviços de urgência e emergência e a Rede Hospitalar dentro da perspectiva das Redes Regionais de Atenção à Saúde (RRAS).

Quadro 9- Rede Instalada da Atenção Básica de São Sebastião - 2019

PREFEITURA MUNICIPAL DE
NAZARÉ PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
 DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE

Tipo de equipe	Quant.
Equipe de Saúde da Família	01
Equipe de Saúde da Família com Saúde Bucal implantadas	01

Fonte: SESAU-UAC – CNES

3.1.5- Atenção de Média e Alta Complexidade

A rede de baixa complexidade é bem estruturada, conta com o apoio do Ambulatório Médico de Especialidades (AME) regional, e a deficiência existente é própria da região de saúde sendo a principal a falta de algumas especialidades médicas.

Na alta complexidade o município conta com os serviços de UTI adulto e terapia renal substitutiva. Na oncologia conta com uma unidade avançada de quimioterapia em parceira com o Hospital Universitário São Francisco de Bragança Paulista, sendo referência para os municípios da região.

Nos demais serviços da alta complexidade utiliza as referências regionais por meio da Central de Regulação e enfrenta dificuldades nas especialidades cirúrgicas e vasculares.

Abaixo quadro demonstrativo dos serviços no município:

Quadro 10 - Rede Instalada do Município de Nazaré Paulista – 2019

Setor	Quant.
Central de regulação do Acesso (Regulação Central)	01
Central de regulação Médica das Urgências (SAMU)	01
Hospital Municipal	01
UBS	02
Farmácia	02
Departamento de Saúde	01
Unidade Móvel de Nivel Pre-Hosp-Urgência	04

Fonte: DMS

3.1.6- Serviço de Urgência e Emergência

PREFEITURA MUNICIPAL DE
NAZARÉ PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
 DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE

O Serviço de Urgência e Emergência no Município de Nazaré Paulista conta com:

- ✓ 01 Pronto Atendimento no Hospital Municipal de Nazaré Paulista;
- ✓ 01 SAMU

O Atendimento às Urgências/Emergências Pré-Hospitalares foi assumida pelo SAMU, dispõe do telefone 192, o qual direciona o chamado a base do Município. Este serviço conta com ambulância equipada para os primeiros socorros, com motorista e técnico de enfermagem, devidamente treinados e uma viatura de reserva técnica.

O Pronto Atendimento possui equipe e equipamentos para atendimento de urgências/emergências 24 horas, além de contar com 08 leitos, sendo 04 na sala de repouso/observação feminina e outros 04 na sala de repouso/observação masculina.

3.1.7 - Serviço Hospitalar

O atendimento hospitalar é realizado no Hospital Municipal de Nazaré Paulista, que conta com administração sob gestão de uma organização social. A gestão é plena, com a sessão de colaboradores do município a organização social.

O Hospital conta com 20 leitos que atendem uma população SUS dependente de 82,87% distribuídos conforme quadro abaixo:

Quadro 12 - Número de Leitos Por Especialidade, Hospital de Clínicas, Município de Nazaré Paulista, 2019

Especialidade	Nº. leitos
Clínicos	14
Obstétricos	02
Pediátricos	02
Total	20

Fonte: HCSS

As especialidades médicas existentes no Hospital Municipal de Nazaré Paulista são: Clínica Médica, Cirurgia Geral, Ginecologia, infectologia, Ortopedia, Psiquiatria, Pediatria, Radiologia Clínica, Ultrassonografia.

PREFEITURA MUNICIPAL DE
NAZARÉ PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE

3.1.8 - Vigilância em Saúde

A Divisão de Vigilância em Saúde atualmente está estruturado com as Divisões de Vigilância Sanitária (VISA), Vigilância Epidemiológica (VE).

Sendo que a proposta para a Divisão de Vigilância em Saúde é ampliar o seu quadro, especificamente na Vigilância Sanitária, adquirindo profissionais especializados nas diversas ações desenvolvidas pela setor com a implantação de duas equipes de ação de combate a endemias (dengue, febre amarela), para a região do Vicente Nunes e Mascate.

Considerando os índices epidemiológicos que caracterizam atualmente uma maior incidência de dengue na região central do município, existe a necessidade de ampliação dos serviços de visita domiciliar.

3.1.9 - Assistência Farmacêutica

O Departamento de Saúde de Nazaré Paulista, dispõe em sua estrutura organizacional de Assistência Farmacêutica, duas farmácias dispensadoras e uma de alto custo, setor de primordial essência para atingir diversos objetivos da saúde, que permeiam a utilização de medicamentos para o controle terapêutico de diversas patologias.

Capacidade atual instalada:

- ✓ 02 Dispensários exclusivos para o Componente da Assistência Farmacêutica onde encontra-se disponíveis, atenção básica; Medicamentos de especialidades, saúde mental, programa de diabetes (Insulinas e insumos), O componente especializado pode ser retirado em todas as farmácias quando solidados pelo paciente.
- ✓ 01 Dispensário de medicação do Componente Especializada da Assistência Farmacêutica (alto custo).

Os dispensários atuais necessitam de adequações (estruturais e informacional) que garantam a eficiência dos atuais serviços, além de uma efetiva estrutura de Gestão de Pessoas, de

PREFEITURA MUNICIPAL DE
NAZARÉ PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
 DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE

forma a garantir a continuidade dos serviços ofertados.

O município mantém em funcionamento a COPAM - Comissão de Padronização de Medicamentos, da qual fazem parte: farmacêutico, médico, assistente social, enfermeira e dentista. A COPAM se responsabiliza pela atualização da Relação Municipal de Medicamentos - REMUME (baseada na RENAME).

3.1.10 - Regulação Municipal

Quadro 14 - Rede Instalada - Central de Regulação, Município Nazaré Paulista, 2019.

CENTRAL DE REGULAÇÃO			
Área	Quant	Unidade	CNES
Ambulatorial	01	Centro Municipal de Regulação	6590217
Hospitalar	01	Centro Municipal de Regulação	2084023

Fonte: SESAU- UAC

O acesso a Rede de Atenção à Saúde funciona de forma hierarquizada, tendo como porta de entrada as Unidades de Saúde da Família, o Pronto Atendimento do Pronto Socorro Municipal. Quanto aos setores secundário e terciário, o controle é feito por meio da Central de Regulação.

As Unidades de Saúde realizam atendimento das 7 às 16 horas.

Serviços de Referência são encaminhados por meio da Central de Regulação de Vagas Municipal:

Defeitos Labiopalatais, Litotripsia, Implante de Marca-passo, Cirurgia Cardíaca, Oncologia, Cateterismo, Cintilografia de Perfusão, Cirurgia Torácica, Colangio, Papilotomia Endoscópica, Endoscopia Retrógrada, Serviços de Cabeça e Pescoço, Câmara Hiperbárica.

Exames encaminhados para fora do Município: Angiografia, Broncoscopia, Cintilografia, Cistoscopia, Mapeamento Ósseo, Mielograma, Ressonância Magnética.

A Referência Regional para especialidades e alguns Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Tratamento é o Ambulatório Médico de Especialidades - AME, localizado em Atibaia que oferece retaguarda ao Município para consultas especializadas e exames.

PREFEITURA MUNICIPAL DE
NAZARÉ PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE

O Município possui como serviços próprios: Ultrassonografia Convencional e Doppler, Radiologia Clínica, Eletrocardiografia, Fisioterapia, Exames de Diagnóstico em laboratório clínico.

Como Referência Hospitalar:

- ✓ Hospital Regional de Jundiaí: UTI Neonatal; UTI Infantil (traumas); Cateterismo Cardíaco, Neurotrauma, Neurocirurgia e Oncologia.
- ✓ Santa Casa de Bragança: UTI e Enfermaria COVID;
- ✓ Beneficência Portuguesa e Instituto Dante Pazzanesi de Cardiologia: Hemodinâmica e Cirurgia Cardíaca.
- ✓ Hospital Universitário São Francisco: UTI Neonatal, UTI adulto, UTI Covid, Cirurgia, Hemodinâmica e Oncologia.
- ✓ Instituto do Coração - SP: Cirurgia Cardíaca Infantil.

- Auditoria, Controle e Avaliação.

O Componente Municipal de Avaliação e Auditoria do SUS funcionará no formato oficial e terá um Organograma (exigência do Decreto Federal 1651/95), e será efetivada com funcionários próprios, ou seja, destinados à Auditoria e Avaliação do SUS.

Tem como princípio básico o enfoque à busca contínua pela melhoria dos serviços em saúde ofertados à população, o trabalho em equipe e a disseminação do conhecimento.

- Programas Estratégicos Implantados no Município

- ✓ A Atenção Básica conta com 01 Equipe do Programa de Saúde da Família e 01 equipe de Saúde Bucal no PSF, sendo habilitadas junto ao Ministério da Saúde; Programa de Saúde Bucal, sendo 01 equipe já implantada no Programa de Saúde da Família, 02 equipes de Atendimento ao Escolar e 01 Centro de Especialidades Odontológicas que será instalado no centro da cidade e uma equipe de saúde bucal na unidade de saúde do Bairro do Cuiabá.
- ✓ Programa de Agente comunitário de Saúde - ACS, com 05 agentes;

PREFEITURA MUNICIPAL DE
NAZARÉ PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE

- ✓ Programa de Prevenção ao Diabetes Mellitus
- ✓ Programa de Hipertensão Arterial
- ✓ Programa Bolsa Família,
- ✓ Programa VIVALEITE, com 245 famílias cadastradas atendendo 245 crianças por mês, distribuindo 1023 litros de leite/mês;
- ✓ Centro de Infectologia;
- ✓ SAE - Serviço de Atendimento Especializado em DST/AIDS que desenvolve ações de promoção, prevenção e assistência, visando à redução da transmissão do HIV e das doenças sexualmente transmissíveis no Município.
- ✓ Programa de Saúde Mental com atendimento nas unidades dos serviços de psiquiatria e psicologia.
- ✓ Programa de Saúde da Mulher;
- ✓ Programa de Saúde da Criança;
- ✓ Programa de Saúde em ação que trabalha em parceria com a Educação;
- ✓ Programa de Combate a Hanseníase e a Tuberculose;
- ✓ Programa de Combate à Dengue;
- ✓ Centro de Incentivo ao Aleitamento Materno – Unidade do Centro
- ✓ Programa Saúde na Escola (crescer saudável).
- ✓ Programa de Nutrição

Programa Mais médicos

–Ouvidoria

Será implantada o Serviço de Ouvidoria do Departamento Municipal de Saúde, que funcionará como um canal de comunicação entre a população e Departamento de Saúde, cujos objetivos principais são:

PREFEITURA MUNICIPAL DE
NAZARÉ PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE

✓ Ouvir e registrar os usuários do serviço público de saúde, encaminhando aos setores responsáveis reclamações, denúncias, críticas, elogios e sugestões, detectando a necessidade de mudanças com vistas ao aprimoramento dos serviços prestados;

✓ Auxiliar os Gestores na busca da efetividade no serviço prestado, com base em evidências;

✓ Estimular ações de saúde, a articulação intersetorial, a participação e o controle social;

✓ A atuação da Ouvidoria efetiva a participação social na Gestão do Serviço Público de Saúde.

✓ A ouvidoria tem como atribuição sistematizar as demandas que recebe, de forma a possibilitar a elaboração de indicadores abrangentes que podem servir de suporte estratégico a tomada de decisão no campo da gestão da saúde, contribuindo efetivamente para o aperfeiçoamento gradual e constante dos serviços públicos de saúde.

IV - GESTÃO DO SUS NO MUNICÍPIO

Após 25 anos da promulgação da nova Constituição Federal e do processo gradativo de municipalização das ações de saúde, na qual os municípios brasileiros foram se estruturando no tocante a execução da prestação dos serviços de saúde a população.

Nazaré Paulista foi um dos primeiros a municipalizar as Ações Básicas de Saúde na região, progredindo rapidamente para a atuação nas Ações de Média Complexidade em seus ambulatorios da Rede Municipal, tanto na área médica como odontológica agregando outros profissionais da saúde.

O Município adotou a Gestão Plena desde 1998, o que envolveu a responsabilização pela totalidade das ações e de serviços de Atenção à Saúde no âmbito do SUS. Implantou as primeiras equipes do Programa de Saúde da Família - PSF em 2013

O Serviço de Saúde está organizado numa rede hierarquizada e regionalizada para realização do conjunto de ações e serviços oferecidos pela Gestão Pública em cumprimento da Lei nº 8.080/90 - Lei Orgânica da Saúde - LOS, que regula as ações do Sistema Único de Saúde em todo território nacional estabelecendo as diretrizes para o gerenciamento e a descentralização. A

PREFEITURA MUNICIPAL DE
NAZARÉ PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE

Lei Orgânica da Saúde - LOS estabelece ainda as competências de cada esfera de Governo seja Municipal, Estadual ou Federal.

O Município observa a Lei n ° 8.142/90 que regulamenta a LOS e baliza as ações municipais quanto à observação da:

- ✓ Participação e do papel das comunidades na gestão do SUS,
- ✓ Promoção da equidade;
- ✓ Prática da Universalidade de acesso e a Integralidade da Assistência.

Juntamente com os municípios do Colegiado de Campinas se tornou a primeira microrregião da RRAS-15 a concluir e aprovar a proposta da Rede de Cuidados a Pessoa com Deficiência, atualmente participa da discussão para implantação das Redes de Urgência/Emergência e da Rede Psicossocial como integrante dos grupos condutores regionais.

O atual momento de desenvolvimento do SUS, de acordo com o princípio da eficiência previsto na Constituição Federal de 1988, objetiva-se desenvolver e obter uma gestão de qualidade, com um foco em resultados e satisfação do usuário, dentro de suas necessidades.

Portanto, a pretensão é aperfeiçoar os mecanismos de gestão baseados em decisões colegiadas e técnicas no âmbito do Departamento de Saúde. Trata-se de uma construção de uma rotina de trabalho na qual os gestores do Departamento de Saúde realizam reuniões técnicas sistemáticas, pautadas na informação, socialização do conhecimento e decisões técnicas colegiadas, visando decidir soluções técnicas de projetos e problemas, cujas decisões são homologadas pelo Diretor de Saúde e, posteriormente são discutidos pelo COMUS, quando da adoção e implantação de políticas públicas.

Outros mecanismos a serem adotados são: Procedimentos Operacionais Padrões para todos os setores do Departamento de Saúde, tanto na gestão como na assistência a saúde, protocolos de trabalho, fluxos compatíveis com as necessidades, de forma a organizar e sistematizar os processos de trabalhos, de forma a otimizar e agilizar o trabalho de forma a não perder a qualidade.

Outros setores prioritários que a gestão pretende fortalecer e aperfeiçoar com vistas a uma gestão de qualidade são: Sistema Regulatório, Ouvidoria do SUS, Sistema Municipal de Auditoria,

PREFEITURA MUNICIPAL DE
NAZARÉ PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
 DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE

Controle Social, Fundo Municipal de Saúde e Setor de Planejamento (Grupo Técnico de Planejamento Colegiado).

A administração pretende informatizar o Departamento de Saúde e todas as suas unidades, utilizando software de gestão.

Associado a essas medidas de aperfeiçoamento da gestão, a administração priorizará o Núcleo de Educação Permanente e Humanização do SUS, capacitando permanentemente os servidores para um atendimento de qualidade nas mais diversas áreas.

Finalmente, há que ser salientado que, devido ao alto perfil de drogadição e violência observado no município e região, a gestão municipal pretende implementar ações especiais no combate e tratamento desses casos, porém respeitando as competências interinstitucionais e multidisciplinares inerentes aos temas.

4.1- INVESTIMENTOS

As propostas de investimento junto a outras esferas de governo no ano de 2022, 2023, 2024 e 2025 são:- RECURSOS HUMANOS - PROFISSIONAIS DO SUS

O Departamento Municipal de Saúde de Nazaré Paulista possui um quadro de 145 funcionários, sendo 140 servidores públicos concursados, e 05 funcionários nomeados para cargos em comissão conforme ilustra o quadro abaixo:

Quadro 17 - Profissionais Cadastrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, por vínculo empregatício, Município de Nazaré Paulista, 2019.

VÍNCULO EMPREGATÍCIO	
TIPO	Quant.
Concursados	140
Cargo comissionado	05
TOTAL	145

Fonte: RH – SESAU - PMSS

Como principais problemas enfrentados na gestão de pessoal, no Município de Nazaré

PREFEITURA MUNICIPAL DE
NAZARÉ PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE

Paulista, permanecem:

- Número insuficiente de profissionais no mercado de trabalho com formação para trabalhar nos programas e serviços prioritários do SUS, tais como: psiquiatra infantil, cirurgião vascular, neurologia e geriatria entre outros;
- Quadro incompleto de outros profissionais para dar seguimento aos diferentes programas de Saúde (psicólogo e terapeuta ocupacional);
- Rotatividade de mão de obra especializada na área da Saúde (médicos e enfermeiros do PSF);
- Ausência de Plano de Cargos Carreira e Salários.

V - EIXOS PRIORITÁRIOS

Conforme o Decreto Federal 7.508 e a Lei Complementar Nº 141 as prioridades nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Saúde e as pactuadas pela Comissão Intergestores Tripartite devem balizar as discussões para a definição das prioridades da atual gestão municipal.

Os Eixos e as Diretrizes propostos no Plano Municipal de Saúde 2018 -2021 são transversais; suas divisões têm por objetivo facilitar o processo de planejamento e o entendimento dos diversos atores envolvidos com os compromissos assumidos no mesmo.

Para elaboração do Plano Municipal de Saúde foram identificados os problemas a serem enfrentados nos próximos 04 anos, a partir do Planejamento estratégico realizado pela equipe técnica da Secretaria da Saúde observando as Diretrizes conforme o que diz o Decreto 7.508 e LC 141, descritas abaixo:

DECRETO 7.508/ 2011 - O Conselho Nacional de Saúde estabelecerá as diretrizes a serem observadas na elaboração dos planos de saúde.

LEI 141/2012 - O Conselho de Saúde estabelecerá as diretrizes para o Plano de Saúde durante a realização de audiências públicas.

As diretrizes do Plano Municipal de Saúde da Prefeitura de Nazaré Paulista.

5.1- EIXO I- QUALIFICAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS E AÇÕES DE SAÚDE

Atenção Primária: Garantir o acesso da população a serviços de qualidade e ampliação do

PREFEITURA MUNICIPAL DE
NAZARÉ PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE

acesso equitativo aos serviços de saúde, mediante aprimoramento da atenção primária, definindo-a como eixo estruturante e reordenador da atenção à saúde no município.

Objetivo- Otimização da Estratégia de Saúde da Família e Programa de Agentes Comunitários de Saúde como modelo da Atenção básica para ampliar o acesso e redução das desigualdades regionais para que a porta de entrada do cidadão no SUS se torne resolutiva e humanizada. Promover à saúde na lógica das redes de atenção à saúde adotando medidas que garantam a integralidade do cuidado à saúde e contribuam para melhoria da qualidade de vida.

Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar: Garantir o acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado, ao atendimento de necessidades de saúde, mediante aprimoramento da atenção especializada;

Objetivo - Promover o Acesso Equitativo e Universal da População Aos Serviços Hospitalares e Procedimentos Ambulatoriais de Média e Alta Complexidade observando sua vocação dentro da Rede de Atenção à Saúde.

Assistência Farmacêutica: Garantir a Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS no município;

Objetivo- Qualificar os Serviços de Assistência Farmacêutica no Município garantindo à população o acesso aos medicamentos.

5.2- EIXO II - APERFEIÇOAMENTO DOS SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Vigilância em Saúde: Consolidar a Vigilância em Saúde como um dos pilares do modelo de atenção à saúde visando à redução dos riscos e agravos à saúde da população.

Objetivo: Reunir a informação indispensável para conhecer o comportamento das doenças, bem como detectar ou prever alterações de seus fatores.

5.3- EIXO III - APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO MUNICIPAL DO SUS

Gestão do SUS: Aperfeiçoar a capacidade de gestão do SUS no município para a execução das políticas de saúde;

Objetivo: Fortalecer e aperfeiçoar o sistema de gestão municipal com ênfase no planejamento,

PREFEITURA MUNICIPAL DE
NAZARÉ PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE

tomando como base o pacto em defesa do SUS, pacto pela vida e pacto pela gestão.

A seguir as Planilhas demonstrativas das Diretrizes, Objetivos e Metas para o quadriênio 2022 a 2025.

[Digite texto]

PREFEITURA MUNICIPAL DE
NAZARÉ PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE